



BOLSAS INTERNACIONAIS

TÓQUIO	+0,69%
HONG KONG	-0,11%
XANGAI	+0,27%
LONDRES	+0,59%
FRANKFURT	+0,28%
PARIS	+0,48%
FUT. NASDAQ	+0,17%
FUT. S&P	+0,21%
FUT. DOW JONES	+0,06%

PETRÓLEO

USD 73,41 / BARRIL ALTA DE 1,23% NA NYMEX

MOEDAS

USD/JPY	84,54 ESTÁVEL
EUR/USD	1,2699 ALTA DE 0,32%

TREASURIES

10YY 2,4999%

AGENDA BRASIL

09:00HS: IBGE: TAXA DE DESEMPREGO (JUL). PREV.: 7,0% NA MEDIANA. ANT.: 7,0%

AGENDA EUROPA

03:10HS: ALEMANHA: GFK: CONFIANÇA DO CONSUMIDOR – SET.: PREV.: 4,0. ANT.: 3,9
04:00HS: ESPANHA: PIB DO 2º. TRIMESTRE – FINAL
PREV.: +0,2% T/T; -0,2% A/A. ANT.: +0,2% T/T; -0,2% A/A
04:30HS: ITÁLIA: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR – AGO. PREV.: 105,6. ANT.: 105,6
05:00HS: Z. EURO: OFERTA MONETÁRIA (M3) – JUL. PREV.: +0,2% A/A. ANT.: +0,2% A/A

AGENDA ESTADOS UNIDOS

09:30HS: DPTO. DO TRABALHO: PEDIDOS DE AUXÍLIO-DESEMPREGO – SEMANA ATÉ 21/AGO
PREV.: 490 MIL (-10 MIL). ANT.: 500 MIL (+12 MIL)
13:00HS: FED/CHICAGO: ÍNDICE DE ATIVIDADE INDL. DO MEIO-OESTE - JULHO
ANT.: 79,4

COMENTÁRIO

A agenda norte-americana de indicadores continua no centro das atenções dos investidores e dos mercados em geral. Ontem, após ter divulgado dados decepcionantes do mercado de casas usadas na véspera, a maior economia do planeta voltou a informar dados piores do que as expectativas em relação às vendas de casas novas no mês de julho. As encomendas de bens duráveis em julho além dos estoques de petróleo na semana até 20 de agosto também vieram abaixo das previsões, confirmando o estágio atual de desaceleração do crescimento da economia norte-americana. Pelo comportamento das bolsas em Nova Iorque a percepção é de que os dados ruins já eram esperados e que já estavam no preço. As bolsas em Wall Street fecharam em leve alta, após ter operado em queda próxima a 1%, puxadas pelas compras de oportunidade de parte dos investidores. Aqui, prevalecem as expectativas em torno do fluxo de ingresso de recursos no país para setembro, com destaque para a capitalização da Petrobrás, o que tem limitado as cotações no teto de R\$ 1,78. A pressão vendedora exercida pelos exportadores tem dificultado a valorização do dólar ante o real. No fechamento a divisa norte-americana avançou 0,06%, cotada a R\$ 1,766 para venda, estável em relação ao fechamento de véspera, embora tenha operado com volatilidade durante a sessão. O Giro financeiro na câmara de compensação da BM&F superou os US\$ 3,5 bilhões.

Nesta quinta-feira de agenda fraca de indicadores nos Estados Unidos, crescem as expectativas em torno do pronunciamento do presidente do FED, previsto para amanhã. A seqüência de dados decepcionantes da economia norte-americana aumenta a pressão sobre a autoridade monetária e cria grande expectativa para o discurso de Ben Bernanke. Os mercados aguardam o anúncio de novas medidas de estímulo à economia local, incluindo aí a emissão de dinheiro novo a fim de aumentar a liquidez e ações na área fiscal. Todas essas expectativas podem explicar o positivismo dos mercados nesta manhã. As principais bolsas na Europa e os futuros em Nova Iorque sobem. Petróleo e commodities acompanham o movimento e o euro avança ante ao dólar. Internamente o dólar deverá acompanhar o cenário externo e abrir em queda. Para o decorrer do dia, entretanto, poderá pontualmente operar em alta, caso os pedidos de auxílio-desemprego da agenda dos Estados Unidos venha muito fora das expectativas. A manutenção do calendário inicial do “processo de capitalização Petrobrás” limita uma maior valorização do dólar aqui, mesmo quando a cena piora lá fora.

RICARDO GOMES DA SILVA.

Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 555 – 8º andar – conj. 85,86 – CEP 80430-180 – Curitiba – Paraná
Fone: (0**41) 3013-3000 – Fax: (0**41) 3072-1040 – e-mail: correparti@correparti.com.br